

Evidências da produção *stricto sensu* sobre o Prêmio Escola Nota Dez: resultados, gestão e efeitos nas escolas do Ceará (2013 – 2020)

ANDERSON GONÇALVES COSTA^I

ELOISA MAIA VIDAL^{II}

KARLANE HOLANDA ARAÚJO^{III}

<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v15i48.4087>

Resumo

Este artigo apresenta evidências obtidas em teses e dissertações que tomaram como objeto de investigação o Prêmio Escola Nota Dez, no Ceará. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, consistindo em um estudo de revisão, do tipo bibliográfico. Os trabalhos, analisados com auxílio do *software* NVIVO 11, foram organizados em dois grupos: a) os que procuram calcular os efeitos sobre os resultados dos alunos e b) os que se debruçam sobre os efeitos do Prêmio nas escolas e nas redes de ensino. Enquanto os primeiros utilizam de abordagens quantitativas e mostram efeitos que representam melhoria no desempenho dos estudantes, aqueles do segundo grupo revelam um conjunto expressivo de constrangimentos, entraves e dificuldades enfrentadas pelas escolas.

Palavras-chave: Prêmio Escola Nota Dez; *Accountability* educacional; Premiação escolar; Estudo de revisão.

Submetido em: 18/09/2022

Aprovado em: 18/09/2023

^I Instituto Federal do Ceará (IFCE), Camocim (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0001-8897-3816>; e-mail: anderson.costa@ifce.edu.br.

^{II} Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-0535-7394>; e-mail: eloisamvidal@yahoo.com.br.

^{III} Instituto Federal do Ceará (IFCE), Paracuru (CE), Brasil; <http://orcid.org/0000-0003-2428-889X>; e-mail: karlane.araujo@ifce.edu.br.

Evidence on *stricto sensu* production on the *Escola Nota Dez* Award: results, management and effects on schools in Ceará (2013 – 2020)

Abstract

This paper presents findings obtained from theses and dissertations that took the *Escola Nota Dez* Award, in Ceará, as their object of study. It is featured as a qualitative research, exploratory in nature, consisting of a review study and bibliographic type. The works, analyzed with the help of the NVIVO 11 software, were organized into two groups: a) those that seek to calculate the effects on student results and b) those that focus on the effects of the Prize on schools and educational networks. While the former use quantitative approaches and show effects that represent an improvement in student performance, those in the second group reveal an expressive set of constraints, obstacles and difficulties faced by schools.

Keywords: School Score Award; Educational accountability; School awards; Review study.

Evidencia de producción *stricto sensu* en el Premio *Escola Nota Dez*: resultados, gestión y efectos en las escuelas de Ceará (2013 – 2020)

Resumen

Este artículo presenta hallazgos obtenidos en tesis y disertaciones que tuvieron como objeto de investigación el Premio *Escola Nota Dez*, en Ceará. Se caracteriza por ser una investigación cualitativa, de carácter exploratorio, consistente en un estudio de revisión, de tipo bibliográfico. Los trabajos, analizados con la ayuda del software NVIVO 11, se organizaron en dos grupos: a) los que buscan calcular los efectos en los resultados de los estudiantes y b) los que se centran en los efectos del Premio en las escuelas y redes educativas. Mientras que los primeros utilizan enfoques cuantitativos y muestran efectos que representan una mejora en el desempeño de los estudiantes; los del segundo grupo revelan un expresivo conjunto de limitaciones, obstáculos y dificultades que enfrentan las escuelas.

Palabras clave: Premio *Escola Nota Dez*; Responsabilidad educativa; Premios escolares; Estudio de revisión.

Introdução

No Brasil, nas últimas três décadas, tem se moldado um novo referencial para as políticas educacionais, fundamentado no discurso da qualidade da educação e impulsionado pela busca da eficácia, ou seja, pela averiguação dos resultados alcançados por essas políticas. Para atingir esse objetivo, tem-se observado o uso de instrumentos de avaliação em larga escala e a produção de indicadores que abrangem tanto a dimensão da aprendizagem quanto o fluxo escolar. É a partir deste contexto que a *accountability* educacional tem ganhado destaque. Ela se impõe sobre os agentes escolares por meio dos resultados de desempenho discente aferidos pelos testes padronizados em larga escala, vinculados à distribuição de “prêmios” às equipes das escolas e/ou reconhecimentos simbólicos com ampla repercussão social.

O estado do Ceará é pioneiro na implementação de um sistema de avaliação em larga escala, tendo por base a criação, em 1992, do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece). Ao longo dos anos, a estrutura, o público e os objetivos do Spaece foram se modificando e se ampliando, sendo que, a partir de 2004, além da rede estadual, ele passa a avaliar escolas de todos os municípios do estado.

Em 2007, ancorado no Spaece, foi criado e implementado nos 184 municípios cearenses o Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic), que presta cooperação técnica, pedagógica e financeira à educação municipal e tem priorizado a gestão e a avaliação como estratégias para garantia de bons resultados educacionais. Essa iniciativa, já na sua origem, se apoiou em modelos que fomentam a responsabilização, tendo sido criado, em 2009, o Prêmio Escola Nota Dez (PENDEZ), atualmente regido pela Lei nº 15.923, de 15 de dezembro de 2015 (CEARÁ, 2015), e regulamentado pelo Decreto nº 32.079, de 9 de novembro de 2016 (CEARÁ, 2016).

O PENDEZ é tipificado como uma política de *accountability* educacional e objetiva elevar os resultados de proficiência dos alunos no Spaece. Esta política caracteriza-se pelo repasse de recursos financeiros como reconhecimento à melhoria do aprendizado dos discentes às escolas com turmas avaliadas no 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental. Também recebem recursos financeiros as escolas com menores resultados nas turmas de 5º e 9º, denominadas de escolas apoiadas. Tanto as escolas premiadas como as apoiadas devem desenvolver atividades de cooperação entre pares com o intuito de compartilhar suas experiências.

Pesquisas sobre o PENDEZ têm levantado diversas questões relacionadas a essa política, no que diz respeito tanto à sua formulação quanto à sua implementação. Calderon, Raquel e Cabral (2015), ao analisarem o desenho do Prêmio, enfatizam não apenas o aspecto da melhoria dos resultados proporcionado pela política, mas também a capacidade de incentivar ações de cooperação e troca de experiências. Esse mesmo argumento é encontrado em outras produções. Muylaert, Bonamino e Mota (2022) enfatizam que, ao articular princípios meritocráticos e compensatórios, o PENDEZ concebe uma política de incentivo que concilia estratégias de colaboração e equidade, aspecto igualmente ressaltado por Koslinski, Ribeiro e Oliveira (2017).

A literatura especializada também tem realçado questões problemáticas que surgem durante a implementação da política. Costa e Vidal (2021) observam que o Prêmio é marcado por controvérsias, desde suas normas que tendem a reduzir o número de escolas participantes, até a promoção de um reordenamento das redes municipais de ensino com o objetivo de alcançar bons resultados na avaliação estadual. Como desdobramento, vários efeitos têm sido encontrados em pesquisas empíricas sobre o PENDEZ, como a reorientação do trabalho escolar em detrimento da autonomia docente (ARAÚJO; LEITE; ANDRIOLA, 2019) e a hipervalorização da aprendizagem unilateral, memorística e assimilativa (ARAÚJO; COSTA; ZIENTARSKI, 2023).

Dados os debates sobre as políticas de *accountability*, e os tensionamentos quanto às implicações destas sobre as redes de ensino, a partir de levantamento da produção *stricto sensu*, questiona-se: quais são os resultados do PENDEZ sobre o desempenho dos estudantes? Como a gestão escolar se comporta? Quais efeitos são observados nas escolas? Assim, o objetivo do artigo é analisar os resultados de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação das universidades brasileiras que tomaram como objeto de investigação o Prêmio Escola Nota Dez, a fim de destacar os principais efeitos dele no contexto escolar.

A investigação caracteriza-se como um estudo de revisão e busca colaborar com a discussão da temática na medida em que examina as contribuições e as tendências dos estudos (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

Na sequência, contextualiza-se o tema da *accountability* educacional e sua aplicação no Ceará, para, em seguida, apresentar a metodologia empregada. O artigo segue destacando a análise da produção acadêmica, tratando dos efeitos da política sobre os resultados dos estudantes, sua distribuição e desdobramentos nas

escolas. Encerra-se tecendo comentários sobre o conjunto dos estudos e apresentando proposições para pesquisas futuras.

O Prêmio Escola Nota Dez como política de *accountability* educacional

A *accountability* diz respeito à responsabilização de agentes que tanto podem ser premiados como punidos em consequência de seus atos. Quando assumida nas políticas educacionais, a *accountability* apresenta elementos comuns que são identificados por Maroy e Voisin (2013): (i) elas colocam em ação o paradigma da escola como sistema de produção; (ii) são expressas por dados quantitativos; (iii) centralizam os instrumentos de avaliação dos resultados dos alunos; e (iv) instituem consequências sobre as escolas em razão dos resultados das avaliações.

As sanções e os castigos são aspectos condicionantes da *accountability*, podendo assumir formas “duras” e “suaves”. Esse diferencial trata, essencialmente, das implicações dos resultados das avaliações sobre os atores educacionais: se há pagamento de bônus individual e coletivo são compreendidas como responsabilização forte ou *high stake*, pois há implicações materiais; do contrário, quando se trata de divulgação pública de resultados, promoção do reconhecimento público das escolas e exposição de *rankings*, são traduzidas como responsabilização branda ou *low stake*, pois as implicações são apenas simbólicas (BONAMINO; SOUSA, 2012).

O Ceará é uma das unidades federativas que utilizam a avaliação educacional associada à política de responsabilização com implicações materiais e simbólicas. O estado investe cerca de R\$ 60 milhões por ano com premiação, avaliação, material didático, além de programas de formação e bolsas (CEARÁ, [201-?]), sendo o maior valor destinado à premiação escolar, em média, R\$ 20 milhões (COSTA; VIDAL, 2020).

O Prêmio Escola Nota Dez, uma política *high stake*, foi implementado, em 2009, com o objetivo de responsabilizar as escolas pelos resultados dos estudantes, condicionando a concessão de incentivos monetários mediante o alcance da escala de proficiências estabelecidas no Spaece. A premiação é destinada para as 150 escolas, de cada turma avaliada, que alcancem o Índice de Desempenho

Escolar^{IV} (IDE-Alfa) entre 8,5 e 10,0 no 2º ano do ensino fundamental, e o Índice de Desempenho Escolar (IDE-5; IDE-9) entre 7,5 e 10,0, nas turmas de 5º e 9º anos. Também recebem recursos financeiros as turmas de 5º e 9º anos com menores IDE-5 e IDE-9, podendo chegar a 150 escolas de cada uma das séries, conhecidas como escolas apoiadas.

Esta política tem grande repercussão e traz expressivas consequências por abranger as 184 redes públicas municipais, embora limite o número de escolas participantes condicionada às regras estabelecidas pela legislação (COSTA; VIDAL, 2021), e por incidir sobre o processo de alfabetização até o 2º ano, momento considerado relevante para assegurar melhoria dos indicadores de fluxo escolar e desempenho na evolução da trajetória escolar dos estudantes.

A premiação para as 150 melhores escolas é de R\$ 2.000,00 por aluno avaliado, e o auxílio financeiro para as 150 escolas de baixo desempenho é de R\$ 1.000,00 por discente avaliado. No escopo do PENDEZ, já se evidencia uma clara assimetria no que se refere ao valor atribuído ao aluno, uma vez que a escola apoiada, sendo aquela cujas condições de aprendizagem encontram-se em situação mais precarizada, tem o valor do aluno reduzido pela metade em relação à escola premiada. Dos recursos recebidos pelas escolas premiadas, até 22,5% podem ser aplicados em bônus aos docentes, núcleo gestor e demais profissionais lotados no ano de referência da premiação, enquanto as escolas apoiadas podem utilizar até 15% do valor para bonificação (COSTA; VIDAL, 2020). Essa diferença percentual do bônus dedicado aos responsáveis pelo processo educativo nas escolas aponta também uma diferenciação pro-meritocrática.

O modelo do PENDEZ é pouco comum, visto que induz a um tipo de compromisso institucional de colaboração, evidenciando a cooperação mútua *um para um* – uma escola premiada atua junto a uma escola apoiada. A parceria é constituída com base na ordem de classificação dos resultados do Spaece com o objetivo de promover uma interlocução das boas práticas e fortalecer a rede de responsabilidade educacional. Assim, quem está bem pode ajudar a quem está nos patamares mais rebaixados (COELHO, 2013), embora não se vislumbre na iniciativa

^{IV} O IDE, numa escala de 0 a 10, expressa o desempenho das escolas municipais cearenses no Spaece (2º, 5º e 9º anos). O Índice é composto de três elementos: a proficiência da escola, a participação dos alunos na avaliação e o fator de ajuste para universalização do aprendizado.

tentativa de equalização em razão das condições socioeconômicas, mas de compensação em razão do nível de aprendizagem discente (SCHNEIDER, 2017).

Outra característica da premiação é o pagamento dos recursos em duas parcelas. As escolas premiadas recebem 75% do valor total do prêmio, estando os 25% condicionados às ações de cooperação com uma escola apoiada, à manutenção ou elevação do IDE da escola, à melhoria dos resultados da escola apoiada e à prestação de contas da primeira parcela. Por sua vez, as escolas apoiadas recebem, na primeira parcela, o correspondente a 50% do valor da premiação, devendo, para receber a segunda parcela, estabelecer cooperação com uma escola premiada, elevar os resultados da escola, cumprir os requisitos da prestação de contas da primeira parcela, e, além disso, a escola premiada com a qual estabeleceu parceria deve manter ou elevar seus resultados (CEARÁ, 2017). Estudo realizado por Costa e Vidal (2021) mostra que o PENDEZ enfrenta problemas quanto ao recebimento da segunda parcela por parte de ambos os tipos de escolas – premiada e apoiada – o que exige uma análise mais aprofundada sobre as principais travas que impedem as escolas de receber esses recursos.

As escolas premiadas e apoiadas recebem o recurso financeiro pela sua Unidade Executora em conta-corrente específica, e devem prestar contas à Secretaria da Educação do Governo do Estado do Ceará (SEDUC) conforme o estabelecido no Plano de Aplicação, mediante apresentação de relatório financeiro acompanhado da respectiva documentação comprobatória (CEARÁ, 2017).

A fim de conhecer as evidências de pesquisas sobre esta política, a seguir é apresentado o percurso metodológico da investigação empreendida neste artigo.

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de revisão, do tipo bibliográfico, pois consiste em analisar teses e dissertações sobre o Prêmio Escola Nota Dez no Ceará, buscando, com isso, sintetizar as contribuições observadas no conjunto dos estudos identificados. Pesquisas dessa natureza possibilitam investigar uma gama de fenômenos mais ampla do que se poderia caso se fosse pesquisar diretamente (GIL, 2008). Isso permite apontar tendências na produção acadêmica, sobretudo quando, conforme Vosgerau e Romanowski (2014), há um cenário elevado de pesquisas empíricas no campo da educação.

Para cumprir esta finalidade, utilizaram-se dados de levantamento realizado no Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC) sobre o Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic) e suas políticas de *accountability*, considerando o período 2007-2020. Este interstício justifica-se por ser o ano de 2007 o marco de criação do PAIC, encerrando-se em novembro de 2020, quando procedeu-se a busca. Foram utilizados os descritores “PAIC”, “responsabilização educacional”, “Prêmio Escola Nota Dez” e “ICMS”, intercalados ao descritor “Ceará” e ao operador booleano AND.

Identificaram-se 35 dissertações e teses que abordavam componentes da política de *accountability* educacional no estado, sendo que, após leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionadas dez produções que tomaram como objeto de análise o Prêmio Escola Nota Dez. Os estudos encontrados podem ser caracterizados a partir de dois grupos:

- (i) quatro trabalhos buscam estimar os efeitos da política sobre os resultados dos alunos; e
- (ii) seis buscam investigar o comportamento das escolas sob a pressão das políticas de responsabilização (YI; KIM, 2019).

O Quadro 1 apresenta as teses e dissertações submetidas à análise agrupando-as por tema.

Quadro 1 – Teses e dissertações selecionadas

Tipo*	Ano	Título	Síntese	Autor	IES
Estimam os efeitos sobre os resultados dos alunos					
D	2015	Políticas de incentivo à escola melhoram a proficiência no ensino fundamental? Uma avaliação do Prêmio Escola Nota Dez.	Avalia o impacto do PENDEZ sobre os resultados de português e matemática de escolas beneficiárias, em comparação com escolas não beneficiárias, na Prova Brasil de 2007 e 2011.	Diego Rafael Fonseca Carneiro	UFC
T	2016	Política de responsabilização como estratégia para promoção de desempenho escolar: um estudo sobre o Prêmio “Escola Nota Dez”.	Analisa o impacto do Prêmio no desempenho das escolas premiadas e apoiadas entre os anos 2008 - 2010, além de verificar a distribuição entre os municípios.	Luisa Xavier de Oliveira	UFRJ
T	2018	<i>Accountability</i> na educação: impactos do Prêmio Escola Nota Dez no sistema público de ensino do Ceará**.	Com base em resultados da Prova Brasil e do Spaece, avalia os impactos líquidos do PENDEZ em relação à outras ações do PAIC.	Erisson Viana Correa	PUC-RJ
T	2018	Avaliação de políticas de incentivo à educação básica no Ceará: lições para o Brasil.	Avalia o impacto do PENDEZ nos indicadores de fluxo e desempenho das escolas premiadas e apoiadas.	Diego Rafael Fonseca Carneiro	UFC
Investigam os efeitos do Prêmio nas escolas e redes de ensino					
D	2013	Rede de cooperação entre escolas: uma ação no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa.	Investiga os efeitos das ações do PENDEZ na relação entre escolas dos municípios de Pedra Branca, Mombaça, Reriutaba, Eusébio.	Maria Izolda Cela de Arruda Coelho	UFJF

Continua

					Conclusão	
Tipo*	Ano	Título	Síntese	Autor	IES	
Investigam os efeitos do Prêmio nas escolas e redes de ensino						
D	2016	Os efeitos do Prêmio Escola Nota Dez nos processos pedagógicos das escolas premiadas de Sobral e das apoiadas de Caucaia no ano de 2009.	Investiga os efeitos do Prêmio nos processos pedagógicos das escolas premiadas de Sobral e das apoiadas de Caucaia.	Karlane Holanda Araújo	UFC	
T	2018	<i>Accountability</i> na educação: impactos do Prêmio Escola Nota Dez no sistema público de ensino do Ceará**.	Citada no grupo anterior, lança mão de pesquisa de campo ao entrevistar profissionais da SEDUC e dos municípios de Coreaú, Eusébio, Maracanaú e Pindoretama.	Erisson Viana Correa	PUC-RJ	
D	2018	O Prêmio Escola Nota Dez e o regime de cooperação estabelecido entre dois municípios cearenses.	Investiga a colaboração entre uma escola premiada do município de Fortim e uma escola apoiada de Aracati.	Rosângela Maia de Freitas	UERN	
T	2018	Entre a meritocracia e a equidade: o Prêmio Escola Nota Dez na percepção e atuação de agentes implementadores.	Analisa a implementação do Prêmio em quatro pares de escolas dos municípios de Antonina do Norte, Assaré e Crato.	Maria Océlia Mota	PUC-RJ	
D	2019	Cooperação entre escolas como estratégia de melhoria do desempenho escolar: um estudo sobre o Prêmio Escola Nota Dez.	Investiga as ações de cooperação entre as escolas apoiadas e premiadas a partir de questionário aplicado a 83 gestores.	Cristina Brandão Pinto	UFJF	
T	2020	O Prêmio Escola Nota Dez e suas implicações à subjetividade das crianças do 2º ano do ensino fundamental do estado do Ceará.	Analisa os efeitos do Prêmio na subjetividade das crianças em escolas premiadas nos municípios de Morrinhos, Nova Olinda, Fortim, Novo Oriente e Quixeramobim.	Karlane Holanda Araújo	UFC	

* (T) = Tese | (D) = Dissertação. ** A pesquisa utilizou métodos mistos
Fonte: Os autores (2020).

Para organização e análise qualitativa das teses e das dissertações, recorreu-se ao *software* NVIVO 11, onde foi possível armazenar, realizar a leitura das produções e estabelecer categorias associadas às evidências das pesquisas. O uso do NVIVO 11 na pesquisa qualitativa, especialmente em estudos bibliográficos, como o apresentado aqui, contribui para a organização e gestão do *corpus* documental submetido à análise, permitindo ao pesquisador uma maior familiaridade com os materiais trabalhados. No entanto, é importante ressaltar que o *software*, por si só, não realiza a análise, sendo fundamental a capacidade do pesquisador em formular questões e desenvolver considerações críticas sobre o *corpus* analisado, caso contrário, corre-se o risco de resultar em análises superficiais e simplistas.

Quanto à codificação dos trabalhos no NVIVO, estabeleceu-se categorias *a priori*, em cada um dos grupos identificados: no primeiro, a análise foi orientada pelas categorias “efeitos sobre os resultados da aprendizagem”, “distribuição do Prêmio – Escolas”, “distribuição do Prêmio – Municípios”; no segundo grupo foram estabelecidas as categorias “constrangimentos pela responsabilização”, “atrasos/prestação de contas/aplicação de recursos”, “estímulo”, “investimento”, “estratégias” e “liderança”.

Após finalizada a leitura integral e categorização, seguida da releitura do conteúdo das categorias, utilizando do recurso matriz de codificação no NVIVO 11, foram sintetizados os achados e estabelecidas novas categorias para fins de apresentação dos dados, tratados nas seções seguintes.

Efeitos da política sobre os resultados dos estudantes e distribuição do Prêmio

Como discutido na seção 2, políticas de *accountability*, como estratégia de regulação, têm como objetivo estimular as escolas a melhorarem seu desempenho a partir da proposição de incentivos materiais e/ou simbólicos. Entretanto, não há consenso quanto à eficiência desses instrumentos na melhoria da aprendizagem (COSTA; VIDAL, 2020). Por isso, as teses e as dissertações que estimam os efeitos sobre os resultados dos alunos, procuram avaliar se há relação de causalidade entre o Prêmio e os resultados alcançados após sua implementação, podendo ser uma relação positiva, negativa ou nula.

A pesquisa de Carneiro (2015) avaliou o impacto do PENDEZ sobre o desempenho das escolas, utilizando o modelo de diferenças em diferenças, tendo por base as médias da Prova Brasil em 2007 e 2011, de escolas premiadas e apoiadas e de escolas que não sofreram intervenção da política. Seus resultados mostraram que, embora tenha ocorrido um aumento médio de 25 pontos na proficiência de português e matemática no 5º ano das escolas cearenses, se observou uma dispersão da proficiência média dessas disciplinas, ou seja, uma elevação do desvio padrão entre a melhor e a pior escola, que alerta para a não uniformidade dos resultados. Para ele, o PENDEZ impacta positivamente as turmas do 2º ano, se estendendo, pelo menos, até o 5º ano do ensino fundamental.

Oliveira (2016) investigou os efeitos do Prêmio no período 2008-2010. Utilizando de análises bivariadas para identificar o perfil das escolas e dos municípios beneficiários, e pareamento de escolas por score de propensão para verificar os efeitos sobre elas, a pesquisadora encontrou resultados a que chamou de "evidências contraintuitivas", pois, a despeito das suas hipóteses iniciais, observou tendências que não são recorrentes na literatura. Os resultados mostraram que não há relação entre PIB *per capita* elevado e municípios com escolas premiadas, pelo contrário, municípios de pequeno porte, com menor renda, apresentam maior número de escolas premiadas, diferente dos municípios de grande porte que concentram escolas apoiadas.

Quanto ao perfil das escolas, foi constatado que havia uma maior porcentagem de escolas apoiadas com melhor infraestrutura e que escolas maiores e mais complexas se mostraram mais propensas a receber o apoio e menos chances de concorrer ao prêmio. A autora observou que as escolas premiadas aumentaram mais seu desempenho em comparação com escolas que não foram submetidas à política, tendo um acréscimo de 23,8 pontos na Prova Brasil, o que não aconteceu com as escolas apoiadas que têm dificuldades em elevar seus resultados. Além do mais, identificou redução de desigualdades intraescolares somente nas escolas premiadas. Estas evidências lançam luzes sobre aspectos que devem ser considerados na criação de mecanismos de premiação, como o tamanho da rede escolar, a complexidade da escola no que diz respeito a oferta de etapas da educação básica, as condições socioeconômicas, além das competências que extrapolam as responsabilidades dos agentes educacionais.

A análise de Carneiro (2018), combinando método de diferenças em diferenças reponderado por escore de propensão, demonstrou que há impactos positivos do Prêmio sobre os indicadores de fluxo escolar e que, entre 2007 e 2015, escolas apoiadas e premiadas elevaram continuamente suas médias na Prova Brasil, superando as das escolas não premiadas do grupo de controle, tendo as turmas de 2º ano das escolas premiadas aumento de vinte pontos percentuais na proficiência média. Destaca-se, no entanto, a possibilidade de *gaming* (adoção de estratégias que favoreçam os resultados), no que diz respeito às taxas de abandono e de aprovação nas escolas premiadas.

Em sua pesquisa, Correa (2018) empreendeu dois níveis de análise para verificar o impacto do PENDEZ na educação cearense: a) observando os efeitos sistêmicos sobre os resultados de eficácia e equidade escolar, utilizando os dados do SAEB/Prova Brasil (1995 – 2015); e b) utilizando de regressão descontínua com dados do Spaece (2010 a 2016) e da Prova Brasil (2011 a 2015), para estimar os efeitos sobre as escolas.

Ele verificou que há um deslocamento do estado do Ceará da média da região Nordeste e que ocorre maior crescimento nos resultados de Língua Portuguesa na Prova Brasil e no Spaece, o que não acontece com Matemática. Correa (2018) demonstra que os resultados da série histórica da Prova Brasil não se elevam tal qual os do Spaece, o que poderia ter relação com a vinculação do Spaece aos incentivos do PENDEZ. Isso apontaria para a necessidade de ajuste entre a avaliação estadual

e avaliação nacional, pois tal evidência demonstra que “os resultados da avaliação estadual podem ter sido ‘contaminados’ pela introdução dos incentivos do Prêmio a partir do ano 2011” (CORREA, 2018, p. 190), quando passam a ser mais altos que os da Prova Brasil.

No que diz respeito aos efeitos sobre as escolas, o autor demonstrou como as escolas premiadas têm aumento expressivo no desempenho no ano em que alcançam a premiação, seguido de impactos negativos nas avaliações subsequentes, corroborando a tese de que as premiadas se esforçam em busca do Prêmio. Dessa forma, a melhoria dos resultados seria pontual e restrita. Quanto às escolas apoiadas, tiveram crescimento nos dois anos após o prêmio, reforçando a hipótese de elas se empenharem após o recebimento dos incentivos. Ademais, ele também estimou que os impactos das escolas apoiadas na Prova Brasil foram entre 5,5 e 10 pontos em matemática e 5,5 em língua portuguesa, e nas escolas premiadas alcançaram de 7 e 16,5 pontos em língua portuguesa e matemática.

Em que pese alguma correlação entre os incentivos financeiros e os resultados obtidos, estas pesquisas revelam que há lacunas a serem observadas na implementação do PENDEZ, seja pelas “evidências contraintuitivas” (OLIVEIRA, 2016) que apontam para o favorecimento de municípios de pequeno porte, e escolas com baixa complexidade de gestão, pela possibilidade aventada de ajustes da avaliação estadual à avaliação nacional ou pela probabilidade de prática de *gaming* em escolas premiadas. Todos estes trabalhos reafirmam a necessidade de pesquisas empíricas que investiguem e comparem esses achados nos locais de implementação. Confirmando que esses resultados não podem ser aceitos sem que se considerem os efeitos nas escolas, a seção a seguir trata do segundo grupo de pesquisas.

A gestão do Prêmio e os efeitos nas escolas

No que se refere aos efeitos do PENDEZ nas escolas, foram identificadas cinco categorias a partir da análise dos estudos: a) constrangimentos pela responsabilização; b) estímulo à melhoria dos resultados; c) liderança na escola; d) estratégias utilizadas; e, e) investimentos, expressos pelos atrasos no recebimento de recursos e prestação de contas.

Constrangimentos pela responsabilização

As pesquisas sobre o PENDEZ têm demonstrado que, a despeito de uma proposta de compartilhamento de boas práticas, há constrangimentos gerados pelas regras e condições da política, associados à exposição pública dos resultados – principalmente na condição de escola apoiada; à pressão para desenvolver ações com a escola parceira e ao peso e ao rigor de ser um professor que tem turmas avaliadas no Spaece. No PENDEZ, a face da responsabilização é ainda mais evidente quando se associam dois grupos de escolas: as premiadas e as apoiadas. Enquanto as primeiras estão classificadas entre as 150 melhores proficiências, as segundas detêm a marca de 150 menores proficiências no Spaece, estratégia com implicações simbólicas sobre as escolas e de forte impacto na rede escolar à qual pertence, associada à repercussão social deste resultado.

Os resultados apresentados por Araújo (2016) atestam a pressão sobre os profissionais da educação tanto na condição de escola premiada, como apoiada. A partir de investigação *in loco*, a autora apontou que o fato de não alcançarem as condições de premiação gera decepção nos professores. Essa pressão se estende ao momento após o Prêmio, pois, caso a escola premiada apresente queda em sua proficiência, poderá prejudicar a escola apoiada. Como o Prêmio é pago em duas parcelas, condicionado, entre outros critérios, a ação de cooperação entre os pares de escolas, a escola premiada precisa manter ou elevar seus índices, caso contrário, a escola apoiada não recebe o valor restante; assim como a escola apoiada precisa melhorar seus resultados no Spaece ou a escola premiada não recebe a segunda parcela. A condição de escola premiada, em que pese o prestígio social envolvido no ato, gera efeitos controversos, como observa Mota (2018). Nas escolas premiadas há cobrança sobre os professores, sendo poucos os que assumem turmas no ciclo de alfabetização.

O receio em ser professor responsável por turmas do 2º ano do ensino fundamental é apontado por alguns dos trabalhos, pois sobre essa turma recai o peso da avaliação e as regras para receber o prêmio. No entanto, chamam atenção os resultados da pesquisa de Pinto (2019) de que 88% dos gestores participantes relatam não haver resistências de professores e coordenadores pedagógicos ao PENDEZ. A percepção de professores e gestores sobre as ações do Prêmios devem constituir novas agendas de pesquisas, haja vista evidências que apontam no sentido contrário ao apresentado por Pinto (2019).

As professoras das escolas apoiadas pesquisadas por Araújo (2016) revelaram que a bonificação é um mecanismo de pressão, pois responsabiliza os professores quanto às metas necessárias para receber o Prêmio. É o que considera Coelho (2013, p. 98) sobre a condição dessas escolas, pois "[...] o destaque é vivido com uma certa dose de constrangimento". A exposição pública de estar entre os 150 menores resultados num cenário de 4 mil escolas avaliadas, revela "a dificuldade de ter a escola 'muito apontada' e há afirmações no sentido de gerar algum sentimento de desconfiança na capacidade de superação" (COELHO, 2013, p. 105). Mota (2018) identificou isso nos pares de escolas apoiadas, apontando que essa condição gera, muitas vezes, revolta e insatisfação, e "nem o auxílio financeiro recebido ameniza o sentimento de ser colocada em uma situação de desvantagem e desprestígio" (MOTA, 2018, p. 198).

Correa (2018) trata de duas situações encontradas em sua pesquisa. A primeira sobre a mudança de diretores das escolas apoiadas, após a divulgação dos resultados do PENDEZ, quando novos gestores assumem o cargo com o objetivo de melhorar proficiência das escolas. Como os gestores das escolas municipais, em sua maioria, são indicações políticas, tornam-se vulneráveis a demissões em decorrência do demérito dos resultados alcançados. Outra situação, que repercute o impacto negativo da política, foi observada a partir de relatos de professores que se sentiam constrangidos e contrariados ao falarem da condição de apoiada, ocorrendo caso de docente que precisou de ajuda médica e psicológica em decorrência dos resultados.

Esse impacto na subjetividade docente tem relação com a responsabilização unilateral estabelecida nesse tipo de política, que desconsidera problemas estruturais, conjunturais e pedagógicos vivenciados nas escolas. Freitas (2018, p. 116) identificou esse efeito nas escolas apoiadas, pois a professora responsável pela turma avaliada e apoiada "se sentia sozinha e responsável pelo resultado final [sic] e, ainda, expressou que teve muito medo". Essas implicações repercutem também entre os estudantes, pois a incidência do PENDEZ na subjetividade de crianças das escolas premiadas foi observada por Araújo (2020). A pesquisa demonstrou que a avaliação gera medo nos estudantes de turmas do 2º ano do ensino fundamental, que temem não atingir o *status* de aluno nota dez. Para a autora, esse sentimento das crianças é resultado das dinâmicas e das simbologias trabalhadas nas escolas, tratadas adiante, e de possíveis reações de punições e castigos adotados por pais e professores.

Os constrangimentos encontrados nos trabalhos rechaçam a ideia de que, ao premiar escolas que apoiam aquelas com menores resultados, o PENDEZ atenua os efeitos da responsabilização e que estabelece uma relação horizontal entre as escolas premiadas e apoiadas. Isso não se sustenta, tanto porque a escola premiada se sente responsável pelos resultados de outra, além dos seus, como porque a escola apoiada se sente desprestigiada e exposta publicamente. Seria o constrangimento um ato intencional da política? Embora a letra fria da legislação não deixe transparecer, a ausência de estudos e pesquisas sobre a percepção dos atores acerca desses mecanismos pode ser considerada uma omissão por parte do órgão gestor, que, embora tenha providenciado de forma célere ferramentas para monitorar e controlar os *standards*, não se preocupou em acompanhar a dimensão das subjetividades dos envolvidos.

Estímulo à melhoria dos resultados

As políticas de *accountability* têm como premissa que responsabilizar o professor é uma forma de estimular seu trabalho e, assim, aumentar o desempenho dos alunos nos testes em larga escala. O PENDEZ fundamenta-se nessa premissa. Conforme Coelho (2013, p. 88), o Prêmio “[...] põe as escolas em evidência, por motivos diferentes. A intenção é que esta exposição gere motivação para a escola premiada seguir melhorando e, no caso das apoiadas, elevar substancialmente” os seus resultados. Para Correa (2018), o estímulo do PENDEZ é operado de maneiras diferentes: enquanto a premiação atua sobre as expectativas prévias dos agentes escolares, no ciclo avaliativo anterior ao recebimento do Prêmio, o apoio financeiro opera inversamente, pois se oferece primeiramente os recursos para que a escola alcance a melhoria dos indicadores, no ciclo avaliativo posterior.

Podem-se elencar, dentre os achados das pesquisas: estímulo à mudança de cultura organizacional; disseminação de boas práticas nas redes municipais; estímulo pela exposição pública; fomento aos bons resultados; adoção de uma cultura de avaliação. Os estudos convergem na afirmação de que os recursos financeiros recebidos são a força motriz para mudanças nas instituições escolares. Não sem desvelar contradições e constrangimentos, como os já citados. É esta a percepção de Araújo (2016, p. 139) sobre a bonificação como estímulo, pois, para a autora, “essa argumentação traz um sentido de troca de mercadoria, no qual o educador oferece seus serviços com mais entusiasmo a fim de receber em troca um bônus a mais”. Na

mesma direção, Mota (2018, p. 192) vê no estímulo uma consequência, pois é uma “política que faz com que a escola fique mais sujeita à obrigação de atingir determinados resultados e desempenhos, que cria uma nova [sic] visão do trabalho do gestor e do papel da comunidade escolar”.

Coelho (2013, p. 155) vê nas ações do PENDEZ potencial de transformação das escolas, sobretudo pelo estímulo às boas práticas compartilhadas na ação de cooperação, pois, para ela, o envolvimento entre gestores(as) e equipes escolares, “quando investidos de um sentido de responsabilização por resultados, é fértil e pode propiciar uma significativa aprendizagem organizacional, inclusive no que diz respeito à mudança de cultura”. No entanto, o estímulo vem associado à pressão. Os estudos de Araújo (2016), Freitas (2018) e Mota (2018) evidenciam essa relação a partir dos relatos coletados em campo, embora as escolas sintam que estão apenas fazendo seu trabalho e o Prêmio é consequência daquilo que elas já desenvolvem. Como trata Araújo (2016), de um lado há a visão de que o Prêmio não estimula a equipe escolar, que já cumpre com suas responsabilidades; de outro, há quem defende que há estímulo e conhecimento de práticas exitosas.

Freitas (2018) compartilha dessa última visão ao considerar positiva a relação de cooperação entre as escolas, pois a escola apoiada passa a desenvolver ações alinhadas às orientações da escola premiada. Talvez pelo fato de que “embora a condição de apoiada gere constrangimentos para as escolas e seus agentes, por outro lado, o auxílio financeiro chega como mais um estímulo para que as escolas melhorem” (MOTA, 2018, p. 193). Assim, os estudos demonstram que o estímulo, associado à premiação, tem no constrangimento seu oposto, pois potencializa os efeitos da exposição pública das escolas, no sentido de estigmatizá-las como escolas de má qualidade perante a comunidade local.

Liderança na escola

O PENDEZ envolve a totalidade dos municípios cearenses e configura-se como uma intervenção sistêmica sobre a atuação dos agentes escolares, sendo o gestor escolar um dos catalisadores dessa ação.

Dentre os achados das pesquisas, há menções ao trabalho do gestor escolar, envolvido diretamente nas ações de cooperação entre as escolas, no planejamento do investimento e na prestação de contas dos recursos recebidos. É sobre esse agente que recai o imperativo de orientar as mudanças na cultura escolar.

Importante destacar que as análises realizadas por Oliveira (2016) sugerem que o PENDEZ tende a premiar escolas com gestão mais eficaz, que têm um perfil de liderança reconhecido pela equipe, e apoiar as que apresentaram, nas análises, o pior perfil de gestão.

Ao encontro dessas análises, as constatações apresentadas por Coelho (2013) apontam a liderança do diretor como principal elemento nas ações de cooperação entre as escolas apoiadas e as premiadas. Para a autora, a política de bonificação “está condicionada à força e discernimento da liderança acerca da função da escola e das metas a serem alcançadas” (COELHO, 2013, p. 102).

Pinto (2019) ressalta que os processos envolvidos no PENDEZ são desafiadores para os gestores escolares, que devem inserir, na rotina da escola, estratégias que assegurem os bons resultados. Os obstáculos são ainda maiores para as escolas apoiadas que atuam sob as condicionalidades de fatores internos e externos.

Coelho (2013), Freitas (2018) e Mota (2018) lançam luzes sobre o tema e evidenciam tanto a liderança como condição estratégica para a implantação das ações do Prêmio, como os efeitos de sua ausência. Nesse caso, a exposição pública dos resultados poderia causar certo constrangimento ao gestor escolar que se fecha à parceria com a outra escola. Junto à liderança escolar, os estudos destacam o papel da gestão municipal no apoio às escolas que recebem o Prêmio. Isso porque, conforme Mota (2018), cabe à equipe municipal acompanhar a implementação do Prêmio pelos agentes escolares, intervindo junto à escola quando necessário.

Estratégias utilizadas pelas escolas

As políticas de *accountability* educacional têm implicações sobre a avaliação, o currículo e as práticas pedagógicas, com tendência ao estreitamento dessas dimensões na educação escolar. Uma evidência nas pesquisas sobre o PENDEZ é que as escolas passam a operar em função dos resultados, intensificando provas simuladas com estudantes e orientando práticas pedagógicas, embora se percebam ações mais sistematizadas nas escolas premiadas (ARAÚJO, 2016; 2020; PINTO, 2019). “Dispositivo pedagógico às avessas” e “Dispositivo de condicionamento operante” são os termos adotados por Araújo (2020) ao analisar as estratégias adotadas nas escolas investigadas em sua pesquisa. Esses conceitos servem para sintetizar as ações que desvirtuam as finalidades das práticas pedagógicas, do currículo e da avaliação.

Araújo (2016) observou que, dentre as estratégias adotadas nas escolas premiadas, está a formação mensal sobre as matrizes de referência do Spaece a fim de adequar o currículo escolar. Identificou a aplicação de provas bimestrais utilizando a matriz de referência da avaliação estadual, submetendo os(as) alunos(as) a rigorosa avaliação interna, sendo que “[...] a ritualística da aplicação/fiscalização [...] é um ensaio para o que irá acontecer oficialmente nas avaliações externas municipais, estaduais e nacionais” (ARAÚJO, 2016, p. 109), denotando, assim, um alinhamento às avaliações externas. Em sua pesquisa, concluiu que “tanto as escolas premiadas quanto as apoiadas ajustam e fortalecem suas práticas avaliativas internas à luz do teste padronizado de desempenho escolar do Spaece-Alfa” (ARAÚJO, 2016, p. 160), mas as ações das escolas apoiadas se mostraram pontuais, sem um plano próprio.

Correa (2018) identificou essas estratégias em todas as escolas que visitou, gerando uma “profusão de provas, testes e simulados [...]” (CORREA, 2018, p. 121). O foco na melhoria dos resultados condiciona as escolas a privilegiarem as disciplinas de português e matemática, inclusive subordinando outras disciplinas a conteúdos e descritores cobrados nas avaliações. Também foi identificado reforço no contraturno como característica das escolas participantes (ARAÚJO, 2020; PINTO, 2019). Essas iniciativas acontecem durante todo o ano letivo, fazendo das provas simuladas ferramentas recorrentes no cotidiano escolar em detrimento das avaliações formativas (MOTA, 2018). Por essa razão, Araújo (2020) destaca que a lógica da premiação habita o cotidiano das crianças, projetada no “culto ao mérito”.

Investimentos, recebimento dos recursos e prestação de contas

O recebimento dos recursos financeiros é um atrativo para as escolas, embora seja carregado de constrangimentos, como visto anteriormente. Os recursos financeiros são utilizados pelas escolas para melhorias que possam contribuir com a prática pedagógica dos professores. A aplicação dos recursos é feita mediante rubricas previamente determinadas no Plano de Aplicação estabelecido pela SEDUC para todas as escolas beneficiárias do PENDEZ e representa um momento de incertezas para os gestores, seja na correta aplicação e prestação de contas, seja pelo repasse por parte do governo do estado, que tende a demorar, influenciando o investimento na escola e nas ações de cooperação entre escolas (PINTO, 2019).

Araújo (2016) destaca o uso dos recursos nas escolas apoiadas, principalmente pela possibilidade de aquisição de materiais didáticos e tecnológicos, diversificando as práticas escolares. Tanto as escolas premiadas como as apoiadas consideram a possibilidade de investir em novas condições estruturais, mudando o cenário anterior ao Prêmio. Na investigação de Freitas (2018) é destacada a aquisição de equipamentos necessários à escola e melhoria da infraestrutura. Mota (2018) observou essa condição nas escolas que pesquisou, acrescentando que para as escolas apoiadas o auxílio financeiro é o único ponto positivo da política, pois possibilita a aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos.

Chama atenção o fato de, ao se referirem ao Prêmio, gestores e professores apontarem para a possibilidade de, com os recursos recebidos, reformar o parque escolar, adquirir mobília e materiais didáticos. Essa condição não pode passar despercebida, uma vez que, mais que a bonificação por um trabalho que exercem cotidianamente, estes profissionais utilizam o Prêmio em melhorias na escola, o que, no limite, informa das precárias condições de trabalho dos profissionais da educação e da omissão da gestão educacional do município, a quem compete assegurar padrões básicos de funcionamento do parque escolar.

Em suas pesquisas, Araújo (2016), Coelho (2013), Correa (2018), Freitas (2018), Mota (2018) e Pinto (2019) se referem aos atrasos para recebimento dos recursos financeiros, bem como à dificuldade das escolas em apresentarem a prestação de contas à SEDUC. Para Coelho (2013), o atraso no recebimento do recurso gera uma cadeia negativa, pois repercute nas ações de visitas entre as escolas, muitas vezes situadas em municípios ou regiões diferentes. Freitas (2018), por sua vez, notou que o atraso no pagamento e as dificuldades na elaboração do plano de aplicação dos recursos acaba tornando exíguo o tempo para uso do dinheiro. Soma-se a isso, o erro nos processos licitatórios e nos planos de ações (MOTA, 2018), revelando que, além das pressões relativas à natureza da política, há ainda pressões inerentes à gestão dos recursos e sua aplicação.

Considerações finais

As investigações reunidas neste artigo compartilham de conclusões comuns, como a que diz respeito à sistematização de uma política educacional que envolve a totalidade dos municípios. Entretanto, apontam características e contradições do modelo, como os constrangimentos pela responsabilização.

Com esteio nas questões que orientaram a análise, observou-se que, em relação aos efeitos do PENDEZ sobre os resultados dos alunos, as pesquisas indicam uma correlação positiva entre a implementação da política e o desempenho dos estudantes. No entanto, a condição de escola apoiada e premiada implica essa análise, quando as primeiras têm dificuldades em elevar seus resultados. Existem evidências que demonstram não existir uniformidade na distribuição das aprendizagens e que, dependendo do grupo observado, há um aumento nas desigualdades.

No que diz respeito aos efeitos do Prêmio nas escolas e redes de ensino, as produções *stricto sensu* apresentam resultados empíricos que atestam mudanças de comportamento na gestão das escolas beneficiadas. Como a gestão escolar é considerada peça estratégica para recebimento do Prêmio, e melhoria dos resultados, são instituídas práticas que buscam garantir os objetivos fixados pela premiação. Por isso, observam-se efeitos na escola associados à pressão para bons resultados, a preparação dos alunos para a avaliação, além do uso de estratégias que reduzem a matriz curricular e os processos pedagógicos.

Há de se observar, em pesquisas sobre o PENDEZ, questões relativas à cooperação entre as escolas, além de aprofundar a investigação sobre a promoção de equidade nos resultados intraescolares e entre os municípios, tomando como subsídio os pontos já observados nos estudos aqui reunidos. Ademais, recomenda-se (i) estudos com estratégias quanti-qualitativas, buscando, com isso, potencializar as evidências já conhecidas e desvelar aquelas que a comunidade acadêmica ainda não teve sensibilidade para analisar; e que (ii) a produção de pesquisas sobre o PENDEZ envolva as evidências observados nos estudos conhecidos, exercício realizado neste artigo, estabelecendo um diálogo crítico e propositivo entre os pares.

Referências

- ARAÚJO, K. H. *O prêmio escola nota dez e suas implicações à subjetividade das crianças do 2º do ensino fundamental do estado do Ceará*. 2020. 285 f. Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.
- ARAÚJO, K. H. *Os efeitos do prêmio escola nota dez nos processos pedagógicos das escolas premiadas de Sobral e das apoiadas de Caucaia no ano de 2009*. 2016. 185 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.
- ARAÚJO, K. H.; LEITE, R. H.; ANDRIOLA, W. B. Prêmios para escolas e professores com base no desempenho acadêmico discente: a experiência do estado do Ceará (Brasil). *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 20, n. 42, p. 303-325, 2019. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820422019303>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- ARAÚJO, K.; COSTA, A.; ZIENTARSKI, C. Qual o lugar que as crianças do 2º ano do ensino fundamental ocupam na política de *accountability* escolar no estado do Ceará? *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 119, p. 1-21, abr./jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362023003103406>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/cvPYPHPr9JxXhkm3HFttwmC/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20partir%20desse%20entendimento%2C%20a,da%20pol%C3%ADtica%20de%20accountability%20escolar>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- BONAMINO, A.; SOUSA, S. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.
- CALDERON, A.; RAQUEL, B.; CABRAL, E. O prêmio escola nota 10: meritocracia e cooperação para a melhoria do desempenho escolar. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 517-540, abr./jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362015000100021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/DPjxq4D5TsyHknsygDLsNNS/?lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- CARNEIRO, D. *Avaliação de políticas de incentivo à educação básica no Ceará: lições para o Brasil*. 2018. 125f. Tese (Doutorado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- CARNEIRO, D. *Políticas de incentivo à escola melhoram a proficiência no ensino fundamental? Uma avaliação do prêmio escola nota dez*. 2015. 41 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.
- CEARÁ. Decreto nº 32.079, de 09 de novembro de 2016. Regulamenta a Lei nº 15.923, de 15 de dezembro de 2015, que cria o Prêmio Escola Nota Dez, destinado a premiar as escolas públicas com melhores resultados de aprendizagem no segundo,

quinto e nono anos do ensino fundamental, e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, Fortaleza, CE, 9 nov. 2016.

CEARÁ. *Lei nº 15.923, de 15 de dezembro de 2015*. Institui o Prêmio Escola Nota Dez, destinado a premiar as escolas públicas com melhores resultados de aprendizagem no segundo, quinto e nono anos do ensino fundamental. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, Fortaleza, CE, 16 dez. 2015.

CEARÁ. Secretaria da Educação. *Mais Paic: história do programa aprendizagem na idade certa - Mais Paic*. [201-?]. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/mais-paic/>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CEARÁ. Secretaria da Educação. *Manual de orientações para elaboração, execução e prestação de contas do plano de aplicação dos recursos financeiros do Prêmio Escola Nota Dez*. Fortaleza, CE: Seeduc, 2017. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/547022138/Manual-2017-Premio-Escola-Nota-10#>. Acesso em: 10 dez. 2019.

COELHO, M. I. C. A. *Rede de cooperação entre escolas: uma ação no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – Paic*. 2013. 163 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rio de Janeiro, 2013.

CORREA, E. V. *Accountability na educação: impactos do prêmio escola nota dez no sistema público de ensino do Ceará*. 2018. 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

COSTA, A. G.; VIDAL, E. M. *Accountability e regulação da educação básica municipal no estado do Ceará – Brasil*. *Revista Ibero-americana de Educación*, Madrid, v. 83, n. 1, p. 121-141, maio 2020.

COSTA, A. G.; VIDAL, E. M. *Prêmio escola nota dez no estado do Ceará: concessão, ajustes e responsabilização*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 102, n. 261, p. 415–436, maio/ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.102i261.4574>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/5N6jYgHHKtjf3ffZTpbQymp/?lang=pt#>. Acesso em: 10 dez. 2021.

FREITAS, R. M. *O prêmio escola nota dez e o regime de cooperação estabelecido entre dois municípios cearenses*. 2018. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, 2018. Disponível em: https://www.uern.br/controldepaginas/poseduc-disserta%C3%A7oes-2016/arquivos/4501rosa%E2%80%99Angela_maia_de_freitas.pdf. Acesso em: 10 dez. 2019.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOSLINSKI, M. C.; RIBEIRO, E.; OLIVEIRA, L. X. de. *Indicadores educacionais e responsabilização escolar: um estudo do “prêmio escola nota dez”*. *Est. Aval.*

Educ., São Paulo, v. 28, n. 69, p. 804-846, set./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v28i69.4087>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/4087>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MAROY, C.; VOISIN, A. As transformações recentes das políticas de accountability na educação: desafios e incidências das ferramentas de ação pública. *Educ. Soc.*, Campinas, SP, v. 34, n. 124, p. 881-901, set. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302013000300012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/5dgZbjXWT86KxyJy7Lt5v9r/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MOTA, M. O. *Entre a meritocracia e a equidade: o prêmio escola nota dez na percepção e atuação dos agentes implementadores*. 2018. 300 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

MUYLAERT, N.; BONAMINO, A. M. C.; MOTA, M. O. Notas para a reconstrução da noção de equidade subjacente ao desenho do PAIC. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 115, p. 484–500, abr./jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902791>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/yBWd6R9mrcbpBgHz8Syfmnj/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 dez. 2022.

OLIVEIRA, L. X. *Política de responsabilização como estratégia para promoção de desempenho escolar: um estudo sobre o prêmio "Escola Nota Dez"*. 2016. 166 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

PINTO, C. B. *Cooperação entre escolas como estratégia de melhoria do desempenho escolar: um estudo sobre o Prêmio Escola Nota Dez*. 2019. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rio de Janeiro, 2019.

SCHNEIDER, M. P. Tessituras intergovernamentais das políticas de accountability educacional. *Revista Educação em Questão*, Natal, RN, v. 55, n. 43, p. 162-186, jan./mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2017v55n43ID11811>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/11811>. Acesso em: 10 dez. 2019.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, PR, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 10 dez. 2019.

YI, P.; KIM, H. J. Exploring the relationship between external and internal accountability in education: a cross-country analysis with multi-level structural equation modeling. *International Journal of Educational Development*, [S. l.], v. 65, p. 1-9, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijeducdev.2018.12.007>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0738059318306552>. Acesso em: 10 dez. 2019.